

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

Secretaria-Executiva - SEEXEC

Departamento de Fundos e Investimentos - DFIN

**ATA DA 29ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL DE TRANSPORTE AQUAVIÁRIO E CONSTRUÇÃO NAVAL
1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2023**

Sala dos Conselhos, 5º Andar, Bloco E, Esplanada dos Ministérios, Brasília, DF

Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI

Data: 15 de junho de 2023, 16:00h

1. Membros presentes:

Oswaldo Luiz Leal de Moraes - MCTI – Presidente, de forma virtual
Otávio Augusto dos Santos Kosby - Ministério de Portos e Aeroportos - MPOR, de forma virtual
Capitão de Fragata Fabio de Salles Monteiro, suplente do Contra-Almirante Wagner Belarmino de Oliveira - Ministério da Defesa - MD
Contra-Almirante Alexandre de Vasconcelos Siciliano - Comando da Marinha, de forma virtual
Cristiane M. S. Abreu - Financiadora de Estudos e Projetos – Finep, de forma virtual
Danilo Barros Nacif Junior - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq
Claudio Luiz Barauna Vieira - Comunidade científica/SBPC, de forma virtual
Marcos Dalsecco Braga Arcuri - Setor produtivo/CNI, de forma virtual
Francis Augusto Goes Ricken - Setor produtivo/CNI

2. Membros ausentes:

Sérgio Augusto Nogueira de Oliveira - Agência Nacional de Transportes Aquaviários - Antaq Luiz Drude de Lacerda - Comunidade científica/ABC

3. Demais participantes:

Hudney Antunes – Financiadora de Estudos e Projetos – Finep, de forma virtual
Rafael Padula – MCTI
Andrea Cruz – MCTI
Fabio Larotonda - MCTI
Giordano Azevedo - MCTI
Marcos Aurélio - MCTI
Andrei Polejack – MCTI - relator
Geisiane Nobrega – MCTI, de forma virtual
Sílvia Cassia da Silva – afiliação não informada, de forma virtual
Israel Marques da Silva - afiliação não informada, de forma virtual
Jair Rocha Alves - afiliação não informada, de forma virtual

4. Abertura

O Presidente do Comitê Gestor do Fundo para o Setor de Transporte Aquaviário e Construção Naval, Dr. Oswaldo Luiz Leal de Moraes, Diretor do Departamento para o Clima e Sustentabilidade do MCTI, abriu a 29ª Reunião, e 1ª Reunião Extraordinária de 2023 do CT- AQUAVIÁRIO às 16:35hrs, via participação remota e virtual, dando as boas-vindas a seus membros. Agradeceu a presença de todos e escusou-se pela ausência física. Ao apresentar-se, passou a palavra aos presentes para uma rodada de introduções. Em seguida, submeteu a agenda à aprovação conforme previamente enviada a todos os membros. Em se aprovando a agenda, deu-se início à reunião.

5. Apresentação dos membros do Comitê Gestor

A Portaria MCTI nº [7.094](#), de 5 de junho de 2023, posteriormente ratificada pela Portaria MCTI nº [7.137](#), de 14 de junho de 2023, designou os novos membros do Comitê Gestor do CT-AQUA. Assim, a atual composição do Comitê Gestor é a que segue:

- a. Oswaldo Luiz Leal de Moraes - MCTI – Presidente
- b. Otávio Augusto dos Santos Kosby - Ministério de Portos e Aeroportos - MPOR
- c. Contra-Almirante Wagner Belarmino de Oliveira - Ministério da Defesa - MD
- d. Contra-Almirante Alexandre de Vasconcelos Siciliano - Comando da Marinha
- e. Sérgio Augusto Nogueira de Oliveira - Agência Nacional de Transportes Aquaviários - Antaq
- f. Cristiane M. S. Abreu - Financiadora de Estudos e Projetos - Finep
- g. Danilo Barros Nacif Junior - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq
- h. Claudio Luiz Barauna Vieira - Comunidade científica/SBPC
- i. Luiz Drude de Lacerda - Comunidade científica/ABC
- j. Marcos Dalsecco Braga Arcuri - Setor produtivo/CNI
- k. Francis Augusto Goes Ricken - Setor produtivo/CNI

6. Situação orçamentária geral do FNDCT e providências

O presidente passou a condução desse item ao representante dos Fundos Setoriais no MCTI, Sr. Rafael Padula, que apresentou o quadro orçamentário atual do FNDCT. Foi demonstrada a oscilação orçamentária do Fundo ao longo dos anos, mas que culminou na soma de aproximadamente 10 bilhões, dos quais 5 bilhões para recursos não reembolsáveis e 5 bilhões para recursos reembolsáveis. Destacou que, devido a um entendimento legal sobre a execução do FNDCT, tais recursos não deverão ser contingenciados, o que representa uma estabilidade no planejamento de ações a médio e longo prazo. Informou que o diagnóstico da equipe de transição e dos órgãos de controle foi de uma grande pulverização de iniciativas e sobreposição de programas e ações presentes no Plano Anual de Investimento (PAI) do Fundo. Essa lógica de balcão, com ações de valores menores distribuídas em muitas ações, afetou o impacto da utilização desses recursos. Consequentemente, está em andamento a reformulação da Portaria MCTIC nº 7.252/2019, que dispunha sobre as normas gerais de organização e funcionamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT e instituiu o Comitê de Coordenação do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT. A nova portaria proposta alterar o modo de trabalho. A apresentação de propostas não mais será via cartas-propostas e sim via termos de referência mais robustos com aplicação de recursos mais volumosos e propostos por uma gama mais restrita de atores do sistema. Caberá ao Conselho Diretor – CCF a aprovação final. Planos de investimento devem ser agora orientados a missões. Assim, espera-se superar a fragmentação e pulverização percebida em anos anteriores. Em seguida, o Sr. Rafael iniciou a apresentação dos detalhamentos desta proposta, por meio de Programas Estruturantes e Mobilizadores.

7. Proposta de Programas Estruturantes e Mobilizadores e para o PAI

O Sr. Rafael informou que o princípio é guiar as ações do Fundo por meio das chamadas Políticas Orientadas por Missões (POM), com a proposta inicial de pelo menos dez programas mobilizadores e estruturantes, a saber:

1. *Programa de Recuperação e Expansão da Infraestrutura de Pesquisa Científica e Tecnológica Nacional – Pró-Infra.* A ideia é compor um programa integrado de recuperação e expansão da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica no país, focado no apoio às áreas prioritárias da política de reindustrialização nacional e aos programas estratégicos nacionais.

2. *Programa de Inovação para a Reindustrialização Nacional – Mais Inovação.* Programa integrado com articulação de instrumentos variados de apoio à inovação nas empresas para promoção da reindustrialização nacional, com foco nas missões prioritárias de promover o direito à saúde e à segurança sanitária, a transformação digital, a transição energética e a defesa nacional.

3. *Programa de Difusão e Suporte à Transformação Digital – Conecta e Capacita Brasil.* Programa integrado de promoção da conectividade digital em todo o território nacional via infovias estaduais e redes metropolitanas, acoplado a programa massivo de capacitação digital de populações com maior vulnerabilidade sócio-econômica e escolas.

4. *Programa Integrado de Desenvolvimento Sustentável da Região Amazônica – Pró- Amazônia.* Programa integrado de desenvolvimento sustentável da Amazônia centrado na recuperação, expansão e consolidação da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica na região, bem como na promoção do conhecimento da sua diversidade biológica e humana e do desenvolvimento de tecnologias e atividades econômicas inovadoras para a exploração sustentável das suas riquezas naturais.

5. *Programa de Repatriação de Talentos – Conhecimento Brasil.* Programa integrado de repatriação de talentos científicos, tecnológicos e inovadores a serem fixados em ICT's e empresas nacionais para desenvolvimento de projetos relacionados às áreas prioritárias da política de reindustrialização e aos programas estratégicos nacionais.

6. *Programa de Apoio a Políticas Públicas Baseadas em Conhecimento Científico – Política com Ciência.* Programa de estruturação de redes cooperativas de pesquisa e de apoio a infraestruturas críticas para a formulação, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas nacionais.

7. *Programa de Apoio à Recuperação e Preservação de Acervos Históricos e Culturais Nacionais – Identidade Brasil.* Programa focado na preservação, divulgação e restauração de acervos históricos e culturais de alto valor para o país, com especial atenção para a digitalização e a constituição de acervos digitais, incluindo a produção de aplicativos e de software.

8. *Programa de Apoio a Projetos Estratégicos Nacionais.* Promover a capacidade e a autonomia científica e tecnológica em setores críticos para a soberania produtiva e tecnológica nacional, envolvendo projetos transversais, como o Reator Multipropósito Brasileiro – RMB, o Projeto de Satélite de Observação Terrestre - Missão CBERS 6, e o Laboratório Nacional de Máxima Contenção Biológica. Esta proposta inicial pode ser suplementada por ideias providas dos comitês gestores, não estando restrita aos itens acima.

9. *Programa de Promoção da Autonomia Tecnológica na Área da Defesa.* Promover a capacidade e a autonomia científica, tecnológica e de inovação em áreas críticas para a defesa nacional e para a segurança, priorizando projetos com tecnologias transversais e arranjos interinstitucionais que possibilitem a superação de entraves e bloqueios, bem como o transbordamento de tecnologias e inovações.

10. *Programa de Ciência, Tecnologia e Inovação para segurança alimentar e erradicação da Fome.* Programa sugerido na primeira reunião do Comitê Diretor, integrado com articulação de instrumentos, visando o desenvolvimento de soluções sustentáveis de combate à fome e à pobreza. Através do apoio a pesquisa e desenvolvimento de bioinsumos e outras soluções para nutrição de plantas, por meio da estruturação dos arranjos produtivos locais e do fomento de novas tecnologias para o aumento da produtividade da agricultura familiar nas diferentes regiões, biomas e sistemas de produção.

Espera-se com esta nova estratégia promover um efeito sinérgico entre os diversos fundos na composição conjunta de recursos e evitando fragmentação das ações. Assim, concluiu que há espaço para alterações que devem ser propostas pelos comitês gestores e encaminhadas ao CCF pelo presidente do comitê.

8. Orientação do Comitê de Coordenação para os Fundos

A primeira orientação dada aos Comitês Gestores é buscar alocar os investimentos dos Comitês Gestores nos Programas Mobilizadores e Estruturantes indicados, mas havendo possibilidade de propor novos programas ou ações a eles vinculadas. No caso de decisões de investimentos setoriais não alinhados aos Programas Mobilizadores e Estruturantes, orienta-se priorizar investimentos via lançamento de Editais com valor mínimo de R\$ 50 milhões e evitar aprovar investimentos via Encomendas, apenas em casos excepcionais, devidamente justificados, observado o valor mínimo de pelo menos R\$10 milhões.

Ao responder aos questionamentos dos presentes, o Sr. Rafael informou que a nova portaria regrido o novo funcionamento dos fundos deve ser publicada em breve, passados os trâmites nos altos níveis decisórios do FNDCT. Em resumo, ao comitê cabe sugerir alterações aos programas estruturantes propostos; deliberar sobre ações aderentes aqueles programas aqui apresentados; sinalizar a possibilidade de diversas fontes de recursos. O Conselho Coordenador está elaborando o PAI de 2023 para aprovação do CCF para então serem montados os Termos de Referência por meio dos quais serão executadas as ações dos programas estruturantes. Tais termos incluirão o detalhamento da execução e instrumentos relevantes.

Em seguida, o presidente agradeceu a explanação e passou para a exposição do cenário financeiro do FNDCT e do CT-AQUA.

9. Panorama das Ações do Fundo - PAI 2022

O representante da FINEP, Sr. Hudney Antunes, discorreu acerca da execução orçamentária do FNDCT e, mais precisamente do CT-AQUA, incluindo compromissos passados que oneram o saldo disponível para aplicação em 2023. Em resumo, apesar da liberação de boa parte dos recursos ainda em 2022, há muitas ações já contratadas e em execução que comprometem boa parcela dos recursos referentes ao exercício de 2023. No caso específico do CT-AQUA, a totalidade dos recursos alocados para 2023 (R\$14,2 milhões, recursos não reembolsáveis) já está comprometida com a execução de dois Termos de Execução Orçamentária (TED) junto ao CNPq. No entanto, informou que, resultado de gerências feitas no FNDCT, foi possível alocar R\$3 milhões ao CT-AQUA para dispêndio ainda em 2023.

10. Deliberação

Considerando o demandado ao Comitê Gestor nesta sessão extraordinária, o presidente do comitê abriu o debate sobre dois pontos centrais: propostas de alteração ou inclusão no escopo dos dez programas estruturantes sendo criados e; sugestões de alocação dos recursos disponíveis para 2023, ou seja, R\$3 milhões. Após o debate entre os membros do CT-AQUA, a deliberação final do comitê, por unanimidade, é:

Aplicação de todos os recursos disponíveis no CT-AQUA em 2023 (R\$3 milhões) no âmbito do programa nº2 *Programa de Inovação para a Reindustrialização Nacional – Mais Inovação*, observada a necessidade de alteração da redação do programa de forma a contemplar a retomada da indústria da construção naval nacional e condicionada à integração de recursos adicionais de outras fontes, incluindo os demais fundos setoriais.

11. Encerramento

Em nada mais havendo a ser tratado, o Presidente do Comitê Gestor do Fundo para o Setor de Transporte Aquaviário e Construção Naval, Dr. Osvaldo Luiz Leal de Moraes deu por encerrada a 29ª Reunião, e 1ª Reunião Extraordinária de 2023 do CT-AQUAVIÁRIO às 18:14hrs, agradecendo a todos.

Osvaldo Luiz Leal de Moraes

Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Transporte Aquaviário e Construção Naval



Documento assinado eletronicamente por **Osvaldo Luiz Leal de Moraes, Diretor do Departamento para o Clima e Sustentabilidade**, em 21/07/2023, às 18:05 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **11231030** e o código CRC **6D9F12B1**.